



Bolsas Na quinta-feira	Pontuação B3 IBovespa nos últimos dias		Dólar Na quinta-feira	Últimos	Salário mínimo	Euro Comercial, venda na quinta-feira	CDI Ao ano	CDB Prefixado 30 dias (ao ano)	Inflação IPCA do IBGE (em %)
0,24% São Paulo	0,61% Nova York	185.992 14/9 15/9 16/9 17/9	R\$ 5,139 (- 0,23%)	10/setembro 5,102 11/setembro 5,125 14/setembro 5,169 15/setembro 5,155 16/setembro 5,151	R\$ 1.621	R\$ 5,900	13,90%	13,66%	Abri/2026 0,67 Maio/2026 0,58 Junho/2026 0,16 Julho/2026 0,07 agosto/2026 -0,32

PROGRAMAS SOCIAIS

Bolsa Família ganha reajuste de 15,04%

Sob protestos da oposição, Lula assina decreto elevando o benefício de R\$ 600 para R\$ 691. Impacto ultrapassa os R\$ 22 bi

» FERNANDA STRICKLAND
» RAPHAEL PATI

A pouco mais de duas semanas do primeiro turno das eleições, marcado para 4 de outubro, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva reajustou em 15,04% os valores do programa Bolsa Família. A medida foi publicada no *Diário Oficial da União* (DOU) em edição especial e já produz efeitos a partir de outubro, no próximo pagamento dos benefícios. O valor mínimo, que era de R\$ 600, passa a ser de R\$ 691.

Segundo o presidente, a atualização tem como objetivo recompor a inflação e preservar o poder de compra das famílias beneficiárias. “É o governo federal cuidando de quem precisa, combatendo a fome, reduzindo a pobreza e criando condições para que milhões de brasileiros tenham mais renda, mais oportunidades e uma vida melhor”, afirmou Lula, em entrevista à Rádio Itatiaia (MG). O impacto financeiro da medida, segundo o ministro do Planejamento e Orçamento, Bruno Moretti, será de R\$ 5,8 bilhões em 2026, considerando os pagamentos de outubro a dezembro. Para 2027, a estimativa é de aproximadamente R\$ 22 bilhões.

Falando a jornalistas após a assinatura do decreto, Moretti comentou que o ajuste será realizado sem aumento de gastos. Os recursos serão obtidos por meio do remanejamento de outras rubricas orçamentárias que apresentem sobras. “Essa recomposição será feita sem R\$ 1 de aumento do nosso limite global de despesa”, afirmou o ministro. A medida deverá ser incorporada ao próximo relatório bimestral de avaliação das contas públicas, previsto para 24 de setembro.

Para 2027, o governo pretende encaminhar ao Congresso Nacional os ajustes necessários para acomodar o reajuste na lei orçamentária, também por meio do remanejamento de recursos. “Nós vamos fazer remanejamento de outras rubricas nas quais a gente identifica sobras. Para garantir essa medida que é fundamental para seguir nessa estratégia de reduzir a desigualdade. Reduzir pobreza e manter o Brasil fora do mapa da fome”, disse Moretti.

Novos valores

Governo federal reajusta em 15,04% os valores do Bolsa Família. A medida já está em vigor e deve incidir sobre o pagamento do próximo mês de outubro

Valor mínimo (piso)
Subiu de R\$ 600 para R\$ 691 .
Valor médio estimado
Passou de R\$ 675 para cerca de R\$ 777 (varia conforme a composição familiar).
Primeira infância (crianças até 7 anos incompletos)
Subiu de R\$ 150 para R\$ 173 por criança.
Benefício Variável Familiar (gestantes, crianças e jovens)
Subiu de R\$ 50 para R\$ 58 por integrante elegível.
Benefício de Renda de Cidadania
Fixado em R\$ 164 por integrante da família.

Fonte: Ministério do Planejamento e Orçamento (MPO) e Ministério do Desenvolvimento, Assistência Social e Combate à Fome



Nós vamos fazer remanejamento de outras rubricas, nas quais a gente identifica sobras, para garantir essa medida que é fundamental para seguir nessa estratégia de reduzir a desigualdade."

Bruno Moretti, ministro do Planejamento e Orçamento

Mesmo com a declaração do ministro do Planejamento, o Ministério Público Especial junto ao Tribunal de Contas da União (MP-TCU) solicitou a adoção de uma medida cautelar para suspender o texto que altera os valores do programa social.

Ao comentar a continuidade do programa em um eventual próximo mandato, o presidente Lula disse que o Bolsa Família continuará enquanto houver brasileiros que dependam do benefício. Ele mencionou que o número de beneficiários teria caído. “Nós caímos de 22 milhões para 18 milhões porque as pessoas que foram melhorando de vida foram saindo do Bolsa Família”, afirmou.

Na mesma entrevista, Lula afirmou que seu governo continuará promovendo reajustes no salário-mínimo e mantendo o Bolsa Família.

Segundo Lula, a política econômica atual prevê a reposição da inflação e uma parcela adicional vinculada ao crescimento do Produto Interno Bruto (PIB).

Beneficiários

Wellington Dias, ministro do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome, informou que atualmente o programa atende 19,3 milhões de famílias. Dias afirmou ainda que mais de 80% das pessoas que estão ingressando no mercado de

trabalho integram o público do Bolsa Família. Dias atribuiu a possibilidade de recomposição também ao processo de modernização e saneamento do Cadastro Único. Segundo o ministro, além das visitas às famílias, o governo passou a cruzar dados de diferentes áreas para verificar a situação dos beneficiários. De acordo com Dias, o procedimento permitiu identificar pagamentos irregulares, combater fraudes e incluir pessoas que tinham direito ao benefício, mas ainda estavam fora do programa.

O ministro defendeu que a transferência de renda seja acompanhada por políticas de saúde, educação, emprego, empreendedorismo e cooperativismo. Ele citou também o Pé-de-Meia e afirmou que, anualmente, cerca de 300 mil pessoas de famílias beneficiárias do Bolsa Família concluem formação técnica ou superior.

Dentro da lei

Analistas ouvidos pelo **Correio** observam que a elevação do valor do Bolsa Família respeita a Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF).

O especialista em contas públicas e economista-chefe da Warren Investimentos, Felipe Salto explica

R\$ 5,8 bilhões
Estimativa de impacto no Orçamento de 2026 (outubro a dezembro).

R\$ 22 bilhões
Estimativa de impacto no PLOA 2027.

19,3 milhões
Número de famílias beneficiadas pelo programa.

Mendonça rejeita ação

» FRANCISCO ARTUR DE LIMA

Atual vice-presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), o ministro André Mendonça rejeitou, ontem, a análise da ação movida à Corte eleitoral pelo deputado federal Zé Trovão (PL-SC), que alegou motivos eleitorais para reajuste de 15% no Bolsa Família, anunciado ontem pelo governo Luiz Inácio Lula da Silva.

Sorteado como relator da ação, Mendonça justificou que o parlamentar — correligionário do candidato à Presidência Flávio Bolsonaro (PL) — não teria legitimidade para questionar junto ao TSE ações da campanha para o cargo de presidente da República.

Segundo o ministro, a jurisprudência do TSE estabelece que a legitimidade de um candidato para propor representação exige que sua candidatura pertença à mesma circunscrição eleitoral do representado. Como o deputado Zé Trovão é atual candidato à reeleição por Santa Catarina e Lula, ao Executivo federal, o parlamentar não poderia propor a ação.

Recurso

Momentos após o ministro do TSE recusar a análise da ação, o deputado disse que entrará com um recurso na Corte para questionar a decisão de Mendonça. “Ele (Mendonça) fez de maneira correta a decisão, (afinal) eu não sou candidato à Presidência. Da mesma maneira que ele fez de maneira certa, eu também vou usar a maneira correta, que é entrar com um agravo contra essa decisão de André Mendonça”, disse o parlamentar, em publicação na rede social.

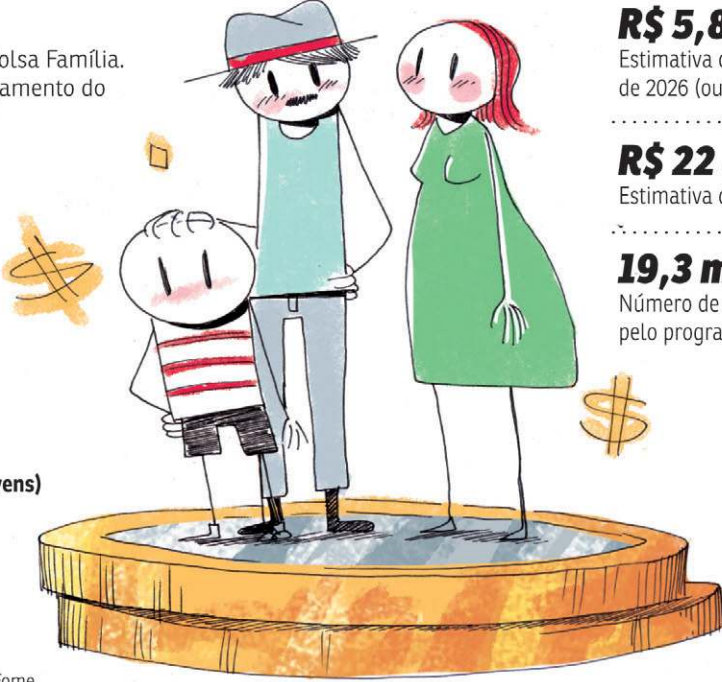
A noite, o candidato Flávio Bolsonaro desautorizou a movimentação do deputado em acionar o TSE contra o reajuste do Bolsa Família.

“Teve um deputado que acionou a Justiça para tirar esse reajuste. Não foi com minha autorização. Não concordo com isso, não era para ter entrado, mas entrou. Entrou por conta dele, não fui eu que pedi para ele fazer isso”, disse Flávio, em transmissão semanal em seu canal no YouTube.

A Advocacia-Geral da União (AGU) justificou que o reajuste no valor do Bolsa Família apenas corrige as perdas inflacionárias e, sob esse argumento, não estaria proibido pela lei que veda a ampliação de benefícios sociais em ano eleitoral.

“A correção do benefício pautada no Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), sem ampliação do público atendido, está fora, portanto, do alcance de qualquer vedação eleitoral”, argumentou a AGU, em nota publicada ontem.

Em outro trecho do comunicado, a Advocacia-Geral da União acrescentou que a lei que instituiu o Bolsa Família, em janeiro de 2023, autoriza o Executivo a corrigir os valores do benefício. “O governo federal exerce, portanto, a competência que o Congresso Nacional lhe atribuiu”, finalizou.



SUS vai distribuir canetas emagrecedoras

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), ontem, que o governo vai ampliar o acesso às chamadas canetas emagrecedoras pelo Sistema Único de Saúde (SUS).

“As canetas emagrecedoras serão disponibilizadas no SUS! Mais acesso ao tratamento da obesidade e mais qualidade de vida para a população”, publicou Lula nas redes sociais.

Antes de se manifestar na internet, o presidente abordou o acesso às canetas emagrecedoras no SUS em um discurso realizado no Complexo Industrial da Eurofarma, na cidade de Montes Claros, no norte de Minas Gerais. Ao citar a caneta, o candidato à reeleição ponderou que o medicamento deve ser utilizado sob acompanhamento médico.

“É importante que essa

canetinha vai ser utilizada para cuidar de graça das pessoas que tenham obesidade, tá. Quando o médico detectar que um homem ou uma mulher tem problema. Os médicos também têm que contribuir, porque daqui a pouco vai ter gente distribuindo canetinha para tudo quanto é canto, vai ter deputado, candidato jogando caneta para o povo. A caneta não é assim, isso é irresponsabilidade, porque a pessoa tem que saber se pode ou não tomar, se vai fazer bem pra saúde ou não”, discursou o presidente.

Na mesma ocasião, o ministro da Saúde, Alexandre Padilha, detalhou que a inclusão dessa medicação no SUS busca atender de forma responsável casos específicos, como pessoas na fila de cirurgia bariátrica ou com

complicações cardíacas decorrentes da obesidade.

Em junho, o Ministério da Saúde iniciou um projeto-piloto para fornecer canetas emagrecedoras pelo SUS em hospitais federais, mas o tratamento ainda não é distribuído de forma ampla à população.

O anúncio ocorre em meio a uma mudança na estratégia de comunicação da campanha à reeleição. A equipe do presidente vem reprogramando peças de rádio e televisão e ajustando a atuação nas redes sociais após os resultados mais recentes das pesquisas e a repercussão da crise envolvendo o Supremo Tribunal Federal (STF).

Lula encerrou a agenda em Minas Gerais com uma caminhada política ao lado de candidatos e aliados. (FAL)

Foto: Ricardo Stuckert.



Em Minas Gerais, Lula anunciou a distribuição de canetinhas pelo SUS